



EDITORIAL

Caríssimos leitores, apresentamos a vocês o primeiro número do décimo quarto volume da Revista Eletrônica de Ciência Administrativa – RECADM. Esta primeira edição marca o retorno da RECADM após a paralisação das atividades decorrente da tempestade que destruiu as instalações da Faculdade CNEC Campo Largo, responsável pela edição da publicação. Muito ainda há para ser feito para que a RECADM restabeleça seus processos e reconquiste seu lugar de destaque dentre as publicações nacionais, mas este é certamente o primeiro passo em frente.

A publicação das edições de 2015 ficou prejudicada em razão dos problemas de infraestrutura e indisponibilidade de recursos enfrentados pela instituição. Estes problemas só puderam ser finalmente superados com a gentil dedicação dos responsáveis pelo Instituto de Estudos e Pesquisa Sociais (IBEPES), que se solidarizaram com a situação da RECADM e se dispuseram a adotar a publicação a fim de que a mesma não percesse. Como resultado, um termo de cooperação foi estabelecido entre a Faculdade CNEC Campo Largo e o IBEPES em novembro de 2015 em que o Instituto ficará responsável pela a publicação da RECADM pelos próximos cinco anos.

Se hoje a RECADM retorna ao cenário nacional para continuar trazendo artigos de qualidade para fazer avançar os estudos em Administração, é resultado dessa parceria com o IBEPES e da confiança dos autores que haviam depositados seus manuscritos na revista e que, mesmo em face do equivocado rebaixamento da RECADM na última avaliação do Qualis, decidiram manter seus artigos no processo de avaliação e acreditar na recuperação da Revista para a avaliação final do quadriênio. A todos vocês, nosso muito obrigado!

O primeiro artigo é assinado por Carmem Ligia Iochins Grisci, Wagner Soares Fernandes dos Santos, Rodilon Teixeira, Wagner Rocha Gomes e Felipe Santos Machado e busca analisar as representações de carreira e negócio na revista Você S/A. Os autores identificam a manifestação da quantofrenia gerencialista enquanto princípio patológico que rege o tratamento dos aspectos relativos à carreira e sucesso no mundo dos negócios.

O segundo trabalho é de autoria de Elisaângela Domingues Michelatto Natt, Luiz Alex Silva Saraiva e Alexandre de Pádua Carrieri e trata do interessante caso da criação de banheiros LGBT. Na sua pesquisa, os autores se valem da análise da criação de banheiros LGBT para argumentar sobre a idealidade implícita na ideia da noção de não espaços, haja vista que mesmo no caso dos banheiros seja impossível a existência de espaços simbólicos neutros.

O terceiro artigo foi escrito por Wagner Junior Ladeira, Clécio Falcão Araujo, Fernando de Oliveira Santini e apresenta análise da influência dos relacionamentos interpessoais no consumo de remédios sem prescrição médica. As conclusões do estudo apontam para a importância do boca-a-boca e de grupos de referência na escolha de medicamentos no caso de pessoas que recebem influência de outras pessoas, mas também sugere que farmacêuticos e atendentes podem mudar as opiniões, exercendo papel fundamental na definição dos medicamentos escolhidos.

O último artigo é um ensaio co-autorado por Samir Adamoglu de Oliveira, Renata Maria Fragoso Sobrinho e Edson Ronaldo Guarido Filho e se propõe a discutir as possibilidades de análise do discurso midiático à luz da teoria institucional de base sociológica. Neste trabalho, os autores chamam a atenção para a importância da mídia enquanto importante ator institucional e sugerem uma agenda de pesquisa para a área acerca desta temática.

Boa leitura a todos!

Diego Maganhotto Coraiola
Editor da RECADM